

**PORTUGUÊS****Vendem-se espécies**

Ganhar o Prêmio Nobel? Entrar no Big Brother? Agora existe um jeito mais fácil de alcançar a imortalidade: batizar uma espécie animal com o seu próprio nome

por Cristine Gerk

A comunidade científica descobriu uma nova maneira de financiar seus projetos: explorar a vaidade humana, vendendo os nomes científicos de animais e plantas para pessoas que queiram aparecer. Você paga e ganha o direito de batizar criaturas recém-descobertas, que passarão a ser conhecidas pelo seu nome. Esse mercado é liderado pelo Instituto Scripps (supportscripps.ucsd.edu), da Universidade de San Diego, que se especializou no negócio - e trabalha com vermes e moluscos. Prefere criaturas mais graciosas? Procure a Biopat (www.biopat.de), que está vendendo os nomes de 100 novas espécies, como sapos e orquídeas.

<http://super.abril.com.br/mundo-animal/vendem-se-especies-614402.shtml>

1) Acerca do verbo presente no título do texto sabe-se que:

- A) Está no plural, mas deveria estar no singular, pois não existe sujeito com o qual ele concorde;
- B) Está no plural porque a gramática normativa o exige, não podendo ficar no singular;
- C) Está no plural, mas deveria estar no singular, pois o sujeito o exige;
- D) Pode ficar no singular como no plural que não há erro, haja vista que, empregado com a partícula “se”, admite-se esta construção;
- E) Só poderia ficar no plural se fosse empregado com uma preposição mais a partícula “se” como: Precisam-se de professores.

2) Os dois pontos usados no fragmento abaixo, foi empregado pelo mesmo motivo na alternativa:

“Ganhar o Prêmio Nobel? Entrar no Big Brother? Agora existe um jeito mais fácil de alcançar a imortalidade:”

- A) Assim, olhei para ele e falei: Não te amo mais;
- B) Tem-se que acertar esta questão: Vale muitos pontos;
- C) Tem-se que acertar muitas questões: Para ser aprovado;
- D) Comprou vários vestidos novos: Era louca por vestidos;
- E) Ser ou não ser. Eis a questão.

**FRAGMENTO PARA A QUESTÃO 3**

Ganhar o Prêmio Nobel? Entrar no Big Brother? Agora existe um jeito mais fácil de alcançar a imortalidade: batizar uma espécie animal com o seu próprio nome

por Cristine Gerk

3) As palavras em destaques no fragmento são acentuadas, **RESPECTIVAMENTE** por:

- A) A primeira e a terceira, pela regra das paroxítonas, onde ambas terminam em ditongos decrescentes e a segunda por ser uma paroxítona terminada em “I”;
- B) A primeira e a terceira, pela regra das paroxítonas, onde a primeira termina em ditongo decrescente, a terceira termina em ditongo crescente e a segunda por ser uma proparoxítona terminada em “I”;
- C) Todas são paroxítonas, sendo duas terminadas em ditongo crescente e uma terminada em “L”;
- D) Todas são proparoxítonas, onde a primeira e terceira são terminadas em ditongos e a segunda terminada em “L”;
- E) A primeira e a terceira, pela regra das paroxítonas, onde a primeira termina em ditongo crescente, a terceira termina em ditongo decrescente e a segunda por ser uma proparoxítona terminada em “I”.

4) A respeito da charge abaixo é **CORRETO** afirmar que:



<http://www.ivancabral.com/>

- I. A substituição da preposição “pra”, pela preposição “para”, deixa a frase de acordo com a vigência gramatical.
- II. A palavra “só” possui valor semântico de um advérbio, permanecendo assim, invariável.
- III. A substituição do pronome possessivo “teu” pode ser substituído por “seu” que a frase permanece de acordo com as diretrizes gramaticais.

Está **CORRETA** a alternativa:

- A) I e II;
- B) I e III;

- C) II e III;
- D) I, II e III;
- E) III.

### Dois amigos e um chato

Os dois estavam tomando um cafezinho no boteco da esquina, antes de partirem para as suas respectivas repartições. Um tinha um nome fácil: era o Zé. O outro tinha um nome desses de dar câibra em língua de crioulo: era o Flaudemíglío.

Acabado o café o Zé perguntou: - Vais pra cidade?

- Vou - respondeu Flaudemíglío, acrescentando: - Mas vou pegar o 434, que vai pela Lapa. Eu tenho que entregar uma urinazinha de minha mulher no laboratório da Associação, que é ali na Mem de Sá.

Zé acendeu um cigarro e olhou para a fila do 474, que ia direto pro centro e, por isso, era a fila mais piruada. Tinha gente às pampas.

- Vens comigo? - quis saber Flaudemíglío.

- Não - disse o Zé: - Eu estou atrasado e vou pegar um direto ao centro.

- Então tá - concordou Flaudemíglío, olhando para a outra esquina e, vendo que já vinha o que passava pela Lapa: - Chi! Lá vem o meu... - e correu para o ponto de parada, fazendo sinal para o ônibus parar.

Foi aí que, segurando o guarda-chuva, um embrulho e mais o vidrinho da urinazinha (como ele carinhosamente chamava o material recolhido pela mulher na véspera para o exame de laboratório...), foi aí que o Flaudemíglío se atrapalhou e deixou cair algo no chão.

O motorista, com aquela delicadeza peculiar à classe, já ia botando o carro em movimento, não dando tempo ao passageiro para apanhar o que caíra. Flaudemíglío só teve tempo de berrar para o amigo: - Zé, caiu minha carteira de identidade. Apanha e me entrega logo mais.

O 434 seguiu e Zé atravessou a rua, para apanhar a carteira do outro. Já estava chegando perto quando um cidadão magrela e antipático e, ainda por cima, com sorriso de Juraci Magalhães, apanhou a carteira de Flaudemíglío.

- Por favor, cavalheiro, esta carteira é de um amigo meu - disse o Zé estendendo a mão.

Mas o que tinha sorriso de Juraci não entregou. Examinou a carteira e depois perguntou: - Como é o nome do seu amigo?

- Flaudemíglío - respondeu o Zé.

- Flaudemíglío de quê? - insistiu o chato.

Mas o Zé deu-lhe um safanão e tomou-lhe a carteira, dizendo: - Ora, seu cretino, quem acerta Flaudemíglío não precisa acertar mais nada!

Stanislaw Ponte Preta

- 5) A respeito do uso das vírgulas no fragmento abaixo, pode-se concluir que:

“O motorista, com aquela delicadeza peculiar à classe, já ia botando o carro em movimento.”

- A) Estão empregadas de forma obrigatória, pois separam uma estrutura oracional adjetiva;
- B) Estão empregadas de forma obrigatória, pois separam um termo com valor explicativo;
- C) Estão empregadas de forma facultativa, pois separam uma estrutura oracional adjetiva;
- D) Se forem substituída por parênteses, a frase fica incongruente com a norma culta;
- E) Se forem substituída por travessões, a frase entra em divergência com a norma culta.

- 6) A respeito do verbo destacado no fragmento abaixo, conclui-se que:

“não dando tempo ao passageiro para apanhar o que caíra”

- A) Está conjugado no presente do indicativo;
- B) Está conjugado no pretérito perfeito do indicativo;
- C) Está conjugado no futuro do presente;
- D) Está conjugado no pretérito mais-que-perfeito;
- E) Está conjugado no presente do subjuntivo.

- 7) Observando as alternativas abaixo, conclui-se que está **CORRETA**:

A) Ao substituir a preposição do fragmento “O 434 seguiu e Zé atravessou a rua, para apanhar a carteira” pelo termo “afim de”, a frase permanece com o mesmo valor semântico;

B) Ao colocar o acento indicativo de crase, antes da palavra “sua” em “antes de partirem para as suas respectivas repartições” acarreta uma discordância à norma culta;

C) A palavra em destaque ao lado classifica-se como um pronome indefinido. “O **outro** tinha um nome desses de dar câibra em língua de crioulo.”;

D) A supressão do artigo em “era o Flaudemíglío.” Concatena uma incongruência às regras gramaticais;

E) A classificação do sujeito do verbo em “ - Vais pra cidade?” classifica-se como elíptico.

- 8) Sabe-se que está **CORRETA** a alternativa:

A) O verbo “querer” está grafado de forma incorreta “quis saber Flaudemíglío.” Sendo aceito porque as crônicas possuem a licença poética;

B) A introdução de uma vírgula antes da conjunção aditiva em “Eu estou atrasado e vou pegar um direto ao centro.” Deixa a frase de acordo com as regras gramaticais;

C) A substituição da conjunção adversativa em “Mas o que tinha sorriso de Juraci não entregou” pela conjunção “todavia”, altera o sentido do enunciado;

D) Ao substituir a palavra peculiar em “aquela delicadeza **peculiar** à classe” por “de não origem” deixa a frase com mesmo valor semântico;

E) Sabe-se que há uma estrutura oracional aditiva em “Eu estou atrasado e vou pegar um direto ao centro.”

9) O vocábulo em destaque no fragmento: “Foi aí que, segurando o **guarda-chuva**, um embrulho e mais o vidrinho da urinazinha”

Pluraliza-se:

- A) Os dois termos, pois os dois são substantivos;
- B) Apenas o primeiro termo, por ser um verbo ligado a um substantivo;
- C) Apenas o segundo termo, por ser um verbo ligado a um adjetivo;
- D) Apenas o segundo termo, por ser um verbo ligado a um substantivo;
- E) Os dois termos, por ser um verbo ligado a substantivo.

10) A respeito da frase presente na imagem abaixo é **CORRETO** afirmar que:



- A) Cada período possui apenas um verbo;
- B) Cada período possui três verbos;
- C) A classe gramatical da palavra, conhecer, é a mesma nos dois períodos;
- D) A classe gramatical da palavra, viajar, é a mesma nos dois períodos;
- E) As palavras “viajar e conhecer” assumem formas nominais de gerúndio.

**FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO**

11) Segundo Libâneo a prática educativa é **social e universal**. O fragmento que melhor caracteriza esta definição é:

- A) O trabalho docente é parte integrante do processo

- educativo mais global;
- B) O trabalho docente é parte integrante do processo educativo mais restrito;
- C) Os membros da sociedade são preparados para a participação na vida escolar;
- D) A atividade principal do profissional do magistério é o ensino das atividades escolares;
- E) A educação ocorre em instituições específicas.

12) Observe as definições abaixo retiradas do livro de José Carlos Libâneo e correlacione **CORRETAMENTE** as colunas:

- I. Educação escolar.
- II. Pedagogia.
- III. Processo de ensino e aprendizagem.
- IV. Didática.

- ( ) Manifestação peculiar do processo educativo global.
- ( ) Determinação do rumo em suas finalidades e meios de ação.
- ( ) Trabalho pedagógico no qual se conjugam fatores externos e internos.
- ( ) Principal ramo de estudo da pedagogia.

Está **CORRETA** a alternativa:

- A) IV – III – II – I;
- B) III – II – IV – I;
- C) II – I – III – IV;
- D) II – III – IV – I;
- E) I – II – III – IV.

13) A charge abaixo mostra o porquê a educação pública no Brasil é deplorável:



No capítulo **IV do direito à educação, à cultura, ao esporte e ao lazer** a ECA (Estatuto da criança e adolescente) afirma que:

“Os Municípios, com apoio dos Estados e da União estimularão e **facilitarão a destinação de recursos** e espaços para programações culturais, esportivas e de lazer voltadas para a infância e a juventude.”



Observa-se, na charge anterior, que os recursos estão desviados ou roubados, o que contraria o artigo:

- A) Art. 56;
- B) Art. 57;
- C) Art. 55;
- D) Art. 59;
- E) Art. 63.

14) Segundo a ECA (Estatuto da Criança e Adolescente) em seu artigo 54, é dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente atendimento no ensino fundamental de: **material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.**

Esta obrigação do Estado é denominada de:

- A) Programas suplementares;
- B) Programas fundamentais;
- C) Programas necessários;
- D) Programas secundários;
- E) Programas de evolução educacional.

15) O fato nortado na charge abaixo é fruto de um descaso com salário docente. O professor precisa aumentar a carga horária para obter um salário digno. A realidade da charge confronta o princípio da valorização do profissional da educação escolar. Este se encontra na LDB (Leis de Diretrizes e Bases da Educação) no artigo:



Sabe-se que a apresenta incongruência com o princípio:

- A) 1;
- B) 3;
- C) 10;
- D) 12;
- E) 5.

16) Observe os incisos do artigo 56 do ECA (Estatuto da Criança e Adolescente):

I. Maus-tratos envolvendo seus alunos.

II. Reiteração de faltas injustificadas e de evasão escolar, esgotados os recursos escolares.  
III. Elevados níveis de repetência.

Nestes exemplos os dirigentes de ensino devem:

- A) Resolver o problema internamente;
- B) Comunicar ao conselho tutelar;
- C) Comunicar aos pais ou responsáveis;
- D) Comunicar aos pais ou responsáveis e depois ao conselho tutelar;
- E) Comunicar ao conselho tutelar e depois aos pais.

17) O artigo 1 da LDB (Leis de Diretrizes e Bases) afirma:

*“Abranger os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.”*

O enunciado acima é definição de:

- A) Educação escolar;
- B) Educação familiar;
- C) Teorias e princípios da educação universal;
- D) Princípios e práticas da educação escolar;
- E) Educação.

18) Observe os incisos do capítulo 3 da LDB (Leis de Diretrizes e Bases):

- I. Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.
- II. Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber.
- III. Pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas.
- IV. Respeito à liberdade e apreço à tolerância.
- V. Coexistência de instituições públicas e privadas de ensino.
- VI. Gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais.
- VII. Valorização do profissional da educação escolar.
- VIII. Gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino.
- IX. Garantia de padrão de qualidade.
- X. Valorização da experiência extra escolar.
- XI. Vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

Sabe-se que estes são:

- A) Princípios da educação;
- B) Diretrizes do ensino;
- C) Princípios do ensino;
- D) Diretrizes da educação;
- E) Deveres da educação.

19) Segundo Nelson Piletti, a educação pode ser compreendida à luz de vários processos. Dessa forma obtêm-se:

- I. **Educação informal:** A criança que aprende palavras na convivência social.
- II. **Educação formal:** O professor que tem preocupação com a concepção de educação e de homem.
- III. **Educação como meio:** O professor que está preocupado com os mínimos detalhes: O modo de falar, de escrever, limpeza e ordem.
- IV. **Educação como fim:** Aprendida de forma sistêmica com objetivos e diretrizes específicos.

Encontram-se congruentes as definições:

- A) I, II e III;
- B) II, III e IV;
- C) III e IV;
- D) I, II, III e IV;
- E) II e IV.

20) Segundo a LDB ( Leis de Diretrizes e Bases) é dever do Estado com a educação escolar pública todas as alternativas, **EXCETO**:

- A) Ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria;
- B) Progressiva extensão da obrigatoriedade e gratuidade ao ensino médio;
- C) Atendimento educacional gratuito havendo relevância aos educandos com necessidades especiais;
- D) Atendimento gratuito em creches e pré-escolas às crianças de zero a seis anos de idade;
- E) Acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21) Leia:

“O cordel, enquanto uma forma de conhecimento e narrativa poética das vicissitudes do cotidiano, ao falar do social e cultural, articulado aos saberes históricos, no contexto da educação escolar, congrega em si visões de mundo e reflete aspectos culturais bastante diversificados. Possibilita, assim, a culminância de uma aprendizagem diversificada.” (ARAÚJO, 2008, p.104).

Podemos afirmar que o cordel, ao ser usado no ensino de História, constitui:

- A) Uma abordagem;
- B) Uma linguagem;
- C) Uma metodologia;
- D) Um contraponto;
- E) Uma assimilação.

22) Constitui o primeiro órgão federal dedicado à preservação do patrimônio, e que teve como base o anteprojeto de Mário de Andrade. Estamos falando do:

- A) PHA;
- B) CSPI;
- C) PHAN;
- D) SPHAN;
- E) PHIM.

23) Tendo por base o texto a seguir, sobre o ensino de história, assinale a alternativa **CORRETA**:

“Nos espaços educacionais - com relevo, a Escola - vários mecanismos constroem, sob a capa de ‘pacificação’ e ‘consenso’, aquilo que, com este efeito de verdade, não passa de uma leitura unilateral e hegemônica da História. O presente, ou seja, o universo de vivência dos alunos, não é problematizado, o passado é transmitido como um tempo acabado e morto ou que se prolonga no presente histórico. O argumento de autoridade se impõe, mediante a visão do professor (que já porta a visão de outro professor, e este, de outro professor, etc., etc.) ou mediante a visão do autor do livro didático, que elabora sua obra mediante os constrangimentos do mercado. Há o dado, um conjunto de informações postas de forma irrefutável, como uma espécie de sorte lançada ao ar para ver onde ela cai. O conflito - tão presente e manifesto no cotidiano escolar - é escamoteado, a não ser quando situações mais sérias são resolvidas pela punição e a ordenação repressiva da norma. O que deveria ser, por excelência, o processo educativo, ou seja, a formação dos educandos no e pelo conhecimento, de modo a irem se construindo como sujeitos, e que implica, portanto, na turbulência das descobertas, dos questionamentos e dos debates, na direção reflexiva que possibilite conhecer e pensar, é substituído pelo silêncio. Faltando este clima de inquietação, não há conhecimento, mas apenas um amontoado de informações sem compreensão do seu significado, pois conhecimento implica sua mobilização para a vida das pessoas. Instaure-se, pois, a paz dos cemitérios.” (SILVEIRA, 2006, p.13-14):

- A) O livro didático, como uma extensão do mercado editorial, passou a ser um vilão para o professor de História;
- B) A problematização adequada dos conteúdos pelo professor de História auxilia os alunos a se perceberem enquanto sujeitos históricos e atuantes nos seus espaços sociais;
- C) Para um bom andamento do ensino de História em sala de aula, os conflitos entre os alunos devem ser escamoteados ou punidos pelo professor;
- D) O silêncio pode ser uma metodologia capaz de levar os alunos a refletirem os fatos históricos;
- E) Podemos entender o “dado” como sendo conteúdos de História que são passados aos alunos, a fim de suscitar uma consciência histórica nestes.

24) Considerado por muitos estudiosos como a principal figura da Enciclopédia, assumiu-se como ateu e materialista, rompeu decididamente com a teologia e filosofia tradicional. Estamos falando de:

- A) Ayn Rand;
- B) Theodor Adorno;
- C) Alberto Magno;
- D) Denis Diderot;
- E) Aristarco de Samos.

25) A conquista da América aprofundou as transformações que vinham ocorrendo na vida européia desde antes de 1492. Acerca disto, assinale "V" para as proposições verdadeiras e "F" para as falsas:

- ( ) Os grandes comerciantes e banqueiros europeus obtiveram lucros expressivos com a conquista e a colonização do continente americano.
- ( ) O eixo econômico da Europa, antes concentrado no Mar Negro, deslocou-se para os portos do oceano Atlântico, como Lisboa, Sevilha e Cádiz, que mantinham comércio direto com os territórios conquistados na África e na América.
- ( ) A conquista e a exploração da América impulsionaram vários setores da cultura européia.
- ( ) Houve ainda, na Europa, um processo de restrição de conhecimentos adquirido(s) no contato com os povos indígenas.

A sequência **CORRETA** é:

- A) V – F – V – F;
- B) F – V – F – V;
- C) V – V – F – V;
- D) F – F – V – V;
- E) F – V – V – F.

26) Relacione:

1. Construíram palácios, templos, estradas pavimentadas, aquedutos e canais de irrigação. Não desenvolveram um sistema de escrita, mas sabiam registrar números e acontecimentos por meio dos *quipos*.
2. A sociedade era dirigida por poderosos sacerdotes; construíram grandes templos, pirâmides e observatórios de astronomia; criaram um calendário bastante preciso e um sistema de escrita.
3. Dominavam a técnica da ourivesaria, da cerâmica e da tecelagem; construíram grandes templos religiosos, desenvolveram uma escrita primitiva e um calendário próprio.

- ( ) Maias.
- ( ) Astecas.
- ( ) Incas.

A ordem **CORRETA** é:

- A) 1 – 2 – 3;
- B) 2 – 1 – 3;

- C) 1 – 3 – 2;
- D) 3 – 1 – 2;
- E) 2 – 3 – 1.

27) Por meio do regime de padroado, o Estado português e a Igreja mantinham relações no processo de colonização. Acerca do regime de padroado, assinale a alternativa que **NÃO** traz um dos deveres/direito da Coroa portuguesa:

- A) Garantir a expansão do catolicismo em todas as terras conquistadas pelos portugueses;
- B) Fiscalizar e punir os padres nas comunidades indígenas;
- C) Construir igrejas e cuidar de sua conservação;
- D) Remunerar os sacerdotes por seu trabalho religioso;
- E) Recolher o dízimo ofertado pelos fiéis à Igreja.

28) Para fixar as novas fronteiras coloniais na América, vários tratados internacionais foram assinados entre os governos de Portugal, Espanha e França. Acerca disso, avalie as proposições abaixo:

- I. O Tratado de Utrecht foi um tratado assinado entre Portugal e Inglaterra, onde estabelecia que o Oiapoque, no extremo norte da colônia, seria o limite de fronteira entre o Brasil e a Guiana Inglesa.
- II. Assinado em 1750 por Portugal e Espanha, o Tratado de Madri determinava que a cada um desses países caberia a posse das terras que ocupavam na colônia. Além disso, a Colônia do Sacramento pertenceria aos espanhóis e a região dos Sete Povos das Missões pertenceria a Portugal.
- III. O Tratado de Santo Ildefonso estabeleceu, finalmente, que a região dos Sete Povos das Missões ficaria com os portugueses e a Colônia do Sacramento, com os espanhóis.

Está(ão) **CORRETA**(s):

- A) I e II;
- B) I, apenas;
- C) II, apenas;
- D) III, apenas;
- E) II e III.

29) Durante 27 anos, Marquês de Pombal foi o principal ministro e homem forte do governo português. Em sua obra reformista, combinou mercantilismo e iluminismo, atuando como déspota esclarecido. Entre as principais medidas que tomou, destacam-se as postas a seguir, **EXCETO**:

- A) A expansão do ensino público – inclusive no Brasil – a todas as classes sociais, tornando-o gratuito, e colocando o Estado como o responsável pela educação em todos os níveis;
- B) O estímulo às exportações portuguesas (vinho) e à produção manufatureira (tecido), visando diminuir a influência inglesa;

- C) O reforço ao monopólio comercial em relação ao Brasil, visando explorar ao máximo as riquezas coloniais, como o ouro, açúcar, fumo etc;
- D) A ampliação dos tributos para a mineração e o combate ao contrabando, além da transferência da capital do Brasil para o Rio de Janeiro, para melhor controlar a saída de ouro e diamante;
- E) A expulsão dos jesuítas de Portugal e do Brasil, visando acabar com a influência que exerciam no setor educacional e nas diversas comunidades indígenas.

30) A seguir, analise as proposições que explicam a primazia inglesa para uma Revolução Industrial no século XVIII:

- I. A supremacia naval contribuiu para o desenvolvimento do capital industrial.
- II. As grandes jazidas de carvão e de ferro proporcionaram o desenvolvimento das indústrias.
- III. A revolução comercial contribuiu para o processo de industrialização do país.
- IV. A apropriação das terras comunais inglesas pela nobreza constituiu um empecilho ao processo de industrialização.

Estão **CORRETAS**:

- A) I e II;  
B) III e IV;  
C) I e III;  
D) I, II e III;  
E) II, III e IV.

31) A conquista da Índia pelos britânicos, no século XIX, foi realizada através da Companhia das Índias Orientais. Mesmo com pequeno contingente militar a Grã-Bretanha conquistou o território indiano devido aos fatores listados a seguir, **EXCETO**:

- A) Superioridade militar;  
B) Longas guerras;  
C) Política de cercamento;  
D) Negociações diplomáticas;  
E) Conhecimento dos costumes indianos.

32) A II Revolução Industrial acelerou tecnicamente as comunicações e criou novos meios de difusão de ideias. Foram fatores que possibilitaram este processo:

- A) As guerras desencadeadas no final do século XIX;  
B) Expansão da educação pública e surgimento de uma imprensa popular acessível;  
C) O melhoramento em infraestrutura e surgimento de sindicatos;  
D) A disseminação do capitalismo industrial e associações políticas;  
E) A criação dos sindicatos e as integrações sociopolíticas.

33) No século XIX, as principais nações industrializadas europeias entraram em processo de expansão imperialista que culminou na partilha de vários territórios na África e na Ásia. Acerca deste imperialismo, ou neocolonialismo, reflita sobre as proposições:

- I. Logo depois de se estabelecer como estado nacional, a Itália entrou na corrida expansionista e ocupou, na Ásia, o litoral da Líbia, a Eritréia e a Somália.
- II. O império holandês possuía como suas maiores colônias as Índias Orientais holandesas (atual Indonésia), e a colônia do Cabo, na atual Etiópia.
- III. A Bélgica apossou-se do chamado Congo Belga, território colonial africano. A colonização belga na região ficou conhecida pela brutalidade usada contra os nativos.

Está(ão) **CORRETA(S)**:

- A) I, apenas;  
B) I e II;  
C) II, apenas;  
D) II e III;  
E) III, apenas.

34) Nomeado pelo rei, o donatário era a autoridade máxima dentro da capitania e, com sua morte, a administração era passada para seus descendentes. A seguir, todos são direitos do donatário, **EXCETO**:

- A) Exercer plena autoridade judicial e administrativa;  
B) Enviar até 30 índios escravizados por ano a Portugal;  
C) Receber a vigésima parte dos lucros sobre o comércio do pau-brasil;  
D) Por meio das guerras justas, escravizar os indígenas considerados inimigos, obrigando-os a trabalhar na lavoura;  
E) Criar vilas e portos que viabilizasse a exportação de mercadorias para Portugal.

35) Observe a figura, e em seguida as proposições e responda:



I. A imagem do porão do navio negreiro do Rugendas (acima) cede uma representação cristalizada e quase atemporal dos navios que transportavam escravos.



II. A obra do Rugendas representa fielmente o padrão de embarcação dedicada a transportar os escravos.

III. Pensar os navios negreiros a partir da obra de Rugendas nos parece precipitado, uma vez que a imagem remete apenas ao interior do navio e não ao navio propriamente dito.

Está(ão) **CORRETA**(s):

- A) I e II;
- B) I e III;
- C) I, apenas;
- D) III, apenas;
- E) I, II e III.

36) Hoje, em nossa sociedade, casar é uma escolha individual. Cada um escolhe com quem e como casar. Quase sempre o motivo do casamento é o amor que une uma pessoa a outra. Poucas vezes vemos pais, irmãos, avós e outros parentes decidindo o melhor companheiro ou companheira para alguém da família. Tempos atrás, no entanto, quando Brasil era colônia de Portugal, o casamento consistia basicamente num negócio familiar, e todos davam palpite e interferiam nos arranjos matrimoniais. Acerca disso, avalie as proposições abaixo e responda:

I. O casamento era muito valorizado na sociedade colonial brasileira, pois dava às pessoas respeitabilidade e prestígio.

II. Para saber se os noivos falavam a verdade, era necessário “correr os banhos”, ou seja, o padre deveria informar à população, durante três missas, sobre o futuro matrimônio, para ver se alguém conhecia algum fato que pudesse impedir o casamento.

III. Quando dois primos queriam se casar, o que era proibido pelas leis eclesiais, eram dispensados do impedimento de parentesco fazendo penitência, rezando, assistindo à missas e pagando uma quantia para a paróquia que frequentavam.

Está(ão) **CORRETA**(s):

- A) I e II;
- B) II e III;
- C) II, apenas;
- D) III, apenas;
- E) I, II e III.

37) Leia o texto:

“A criação das Casas de Fundação provocou enorme descontentamento entre os habitantes da região das minas. Para os mineradores, a medida dificultava a sonegação de impostos e diminuía sua margem de lucro. A insatisfação aumentou ainda mais quando se soube que a Coroa pretendia extinguir as Ordenanças, forças policiais formadas por homens da própria região, e manter apenas os regimentos dos Dragões, força comandadas por oficiais portugueses.

Os revoltosos exigiam a suspensão das medidas a-

nunciadas e a redução dos impostos. Para ganhar tempo, o governador, conde de Assumar, fingiu aceitar as reivindicações. Quando menos os envolvidos no conflito esperavam, desencadeou-se a repressão.” (FIGUEIRA, 2003, p.187).

O texto acima se refere ao conflito:

- A) Guerra dos Emboabas;
- B) Conjuração do Rio de Janeiro;
- C) Revolta de Vila Rica;
- D) Conspiração dos Suassunas;
- E) Revolta do Ouro.

38) As Ligas Camponesas nasceram em 1955, da luta de foreiros para ficar na terra dos engenhos, de onde estavam sendo expulsos. Nesse sentido, analise as proposições abaixo e responda:

I. Para lutar “na marra” as Ligas Camponesas chegaram a criar um centro de treinamento de armas, em Goiás, que foi pouco depois desmantelado pelo Exército.

II. Foram criadas Ligas Camponesas em 10 Estados, principalmente em Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Goiás.

III. Em agosto de 1962, Jango abriu o 1º Congresso de Ligas Camponesas, diante de cerca de 15 mil pessoas, em João Pessoa, na Paraíba.

Está(ão) **CORRETA**(s):

- A) I, apenas;
- B) I e II;
- C) II, apenas;
- D) I e III;
- E) II e III.

39) Sobre o fenômeno que eclodiu entre as décadas de 1960 e 1970, fruto de um amadurecimento lento, e que ficou conhecido como “revolução sexual”, assinale a única alternativa **INCORRETA**:

- A) Na moda, a minissaia começava a despir os corpos femininos;
- B) Era o início do direito ao prazer para todos, sem que as mulheres fossem penalizadas ao manifestar seu interesse por alguém;
- C) O adultério feminino deixou de ser mal visto pela sociedade, que carregava traços aristocráticos;
- D) As mulheres começavam a poder desobedecer às normas sociais, parentais e familiares;
- E) A moral sexual flexibilizava-se e casais não casados eram cada vez mais aceitos, já podendo circular socialmente.

40) O Tropicalismo foi um movimento cultural brasileiro que surgiu sob a influência das correntes artísticas de vanguarda e da cultura pop nacional e estrangeira. O movimento manifestou-se principalmente na música, no cinema e no teatro. Nesse sentido, assinale a



alternativa que traz os principais representantes da Tropicália:

A) Música: Caetano Veloso; cinema: Gláuber Rocha; teatro: José Celso Martinez Corrêa;

B) Música: Caetano Veloso; cinema: Tom Zé; teatro: José Celso Martinez Corrêa;

C) Música: Antônio Carlos Jobim; cinema: Gláuber Rocha; teatro: Torquato Neto;

D) Música: Antônio Carlos Jobim; cinema: Tom Zé; teatro: Torquato Neto;

E) Música: Caetano Veloso; cinema: Tom Zé; teatro: Torquato Neto.